

## Além da cocção

Residenciais de luxo usam o gás natural como fonte energética em diversas atividades

O fornecimento do gás natural em edifícios residenciais tem crescido em João Pessoa, tanto em condomínios novos como antigos. Agora, nos empreendimentos lançados ou entregues, em bairros nobres, o gás canalizado é usado para várias funções além da tradicional de cozinhar os alimentos. O combustível é uma fonte energética econômica, substituindo a eletricidade.

Segundo o gerente de Mercado Residencial Renato de Carvalho Vilarrim, da Companhia Paraibana de Gás (PBGÁS), a empresa tem quase 12 mil clientes, que moram em cerca de 300 prédios, usando o gás natural. Mas, são as construções novas que estão dando

outras funções, como aquecer a água do banho, da torneira da cozinha, da piscina ou acender a churrasqueira.

Para que esse sistema seja implementado, a decisão tem que ser tomada na fase de planejamento do empreendimento, observou o analista de Processos Organizacionais, Jardel Gomes de Oliveira. Além da economia obtida com a troca da fonte energética, outro fator positivo é a facilidade de uso, pois como o combustível é canalizado, o fornecimento é contínuo, seguro e mais confortável. “Em uma churrasqueira, por exemplo, a troca do carvão pelo gás elimina a fumaça, dispensa a necessidade de fazer um estoque”, explicou.

Foto: Sônia Belizário



❶ A água quente melhora a lavagem da louça

## Rede de distribuição próxima ao empreendimento estimula adesão



**“Nós procuramos oferecer praticidade e economia ao cliente”**

**Manoel Sena**  
Diretor técnico da Alliance

A rede de distribuição da PBGÁS atende aos bairros do Altiplano, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Aeroclub, Miramar e parte da Torre. Em 2018, deve chegar ao Brisamar. O diretor técnico da Alliance Empreendimentos, Manoel Sena disse que a decisão de ter o gás natural depende de haver infraestrutura pública que permita essa solução aonde se encontra o edifício. E, realçou que é uma tendência no país.

O gás canalizado está em sete edificações construídas no Altiplano, sendo que em duas delas serve para a cozinha e aquecimento da água de banho. “Nós sempre buscamos oferecer praticidade e economia ao cliente, então, essa ideia veio à medida que o gás foi disponibilizado na infraestrutura das

ruas. Para o morador, os benefícios são: diminuição de custo, facilidade - não precisa existir a logística de armazenamento, compra e troca de botijão, no caso da cozinha - diminuição da demanda de energia elétrica”, disse.

Na cocção, o gás natural tem alto rendimento energético. Canalizado, é muito prático. Agora, também está sendo usado para aquecimento de água de chuveiro, da pia da cozinha, da área de serviço e da piscina. É que confirma Vanessa Cunha, moradora do Tour Mont Blanc, complexo residencial da TWS, com duas torres de 35 pavimentos, no Altiplano. Desde que ela mudou para o apartamento usufruiu do aquecimento de água no banho, na pia da cozinha e na área de serviço. O

funcionamento constante traz conforto e segurança.

Em Tambaú, no Holanda's Prime, edificação de uso misto, adotou o gás canalizado, o que contribuiu para a atração do restaurante instalado na galeria. Ali, lojas que vão trabalhar com alimentos têm, também, disponível o combustível e, ainda, no *back up* do sistema de placas solares de aquecimento de água.

Segundo o diretor técnico, Tales Souto, "o gás é mais barato e de fácil acesso, porque a tubulação passa na frente do prédio". Ele disse que o *back*



1 Construtora Holanda foi pioneira na aplicação dessa tecnologia, em prédio residencial

*up* a gás funciona em horários noturnos ou no inverno, no momento em que a quantidade de água quente nos acumuladores não é suficiente, então, o gás entra em ação com a queima e o sistema mantém a água aquecida.

### ! Saiba Mais

As lavanderias industriais têm secadoras a gás, porque, com o ar seco, sem umidade, a roupa sai quase engomada, com 50% de economia no consumo de energia.

## Economia é de cerca de 50% em comparação com a energia elétrica

Entregue há sete meses e com 70 flats ocupados, no Holanda's Prime, o desempenho do sistema de aquecimento com energia solar e *back up* com gás é considerado excelente, atendendo às expectativas. Foi o que disse o engenheiro Tales Souto, tendo sido superada a demora de resposta inicial, quando



**"O gás é mais barato e de fácil acesso, porque a tubulação passa na frente do prédio"**

**Tales Souto**

Diretor técnico da Construtora Holanda

se começou a funcionar.

No empreendimento misto, a lavanderia coletiva funciona com o gás. São três máquinas que lavam e secam, cada uma capaz de processar 20 kg de roupa. Para secar, se usa o gás e a roupa sai quase sem dobras, sendo fácil engomá-la. A utilização do gás se dá pela velocidade com que se consegue recuperar calor e aquecer a água. Se o sistema fosse com energia elétrica, demandaria muitas resistências ou uso de bombas de calor, demorando mais tempo para aquecer e, em consequência, consumindo mais energia.

A explicação é de Fábio Santos, da DPI, que fez a instalação e dá a manutenção do sistema. Segundo ele, a água sanitária tem uma dinâmica de consumo e de perda temperatura, então, tem que ter grande velocidade de aquecimento, sendo preciso que a temperatura chegue a 55°C, para evitar criação de bactérias. "Com o sistema a gás e aqui temos oito aquecedores de passagem, ele consegue aquecer 1.500 litros de água até 70 graus em uma hora ou 20



1 As três máquinas lava e seca foram importadas

mil litros em uma hora e 40 minutos. Economia de 55% nos custos", disse.